

ROSA LUXEMBURGO

COLETIVO DE MULHERES DO PCO



Agosto de 2020

Legalização do aborto já e garantia dos nossos direitos!

Fora Bolsonaro, Fora Damares Alves e toda corja golpista assassina de mulheres

Esta semana ocorreu mais um ataque monstruoso contra o direito das mulheres. Uma menina de 10 anos engravidou após anos de abuso. Por correr risco de vida, a criança deu entrada em um hospital em São Mateus (ES) para realizar a cirurgia de aborto, que o código penal brasileiro lhe assegura por lei.

A Prefeitura de São Mateus levou, a mando da direita fascista, o caso à justiça golpista. No sábado (15), o Tribunal de Justiça do Espírito Santo autorizou o aborto. Mas a equipe do Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, em Vitória, se recusou a realizar o procedimento.

Os profissionais ignoraram o código penal de forma criminosa e a menina foi transferida para um hospital em outro estado.

A criança foi exposta, teve seu direito negado. Seu caso foi parar nas

Estuprador acobertado pela direita fascista!

Enquanto perseguem uma criança vítima de um crime horrendo e covarde, a direita acoberta o criminoso que violentou durante quatro anos uma criança indefesa. Diante desse cenário a direita se preocupada em preservar um estuprador porque sua política é defender a agressão contra as mulheres e a tortura de crianças. A violência contra essa menina é uma violência contra todas as mulheres!

Sara Winter covardemente colaborou com a perseguição e publicou ilegalmente o nome da criança nas redes sociais, e a viagem de avião à Recife (PE) foi divulgada.

Em Recife, uma aglomeração de bolsonaristas se formou no dia e no local em que a garota iria realizar a cirurgia. Grupos religiosos de extrema-direita tentaram invadir o hospital, impediram a entrada de profissionais de saúde – que tiveram que ser escoltados por policiais –, vandalizaram o local e chamaram a criança de dez anos de “assassina”. Isso aconteceu com a liderança e apoio de vários parlamentares: os deputados estaduais Clarissa Tércio (PSC) e Joel da Harpa (PP), que gravaram vídeos, o deputado estadual e pastor da Assembleia de Deus Clayton Collins e a vereadora Michele Collins (PP) também participaram desse espetáculo inquisitório que nos remete a idade média.

Esse caso execrável não pode ser ignorado pelas organizações de mulheres de todo o país, que devem se mobilizar contra a extrema-direita que tenta de todas as maneiras acabar com os escassos direitos das mulheres já conquistados ao longo das décadas. Desde a eleição do fascista Jair Bolsonaro, vários direitos das mulheres estão ameaçados,

como o direito ao aborto já assegurado por lei e a distribuição de anticoncepcionais para evitar gravidez indesejada.

A crença de alguns não pode ser imposta a todos! Uma menina de 10 anos não pode ser obrigada a manter uma gestação que além de ser fruto de um estupro, coloca em risco em sua vida. Uma mulher estuprada tem o direito de decidir sobre o aborto. Qualquer mulher deve poder decidir sobre a conveniência ou não de uma gravidez. A maternidade deveria ser um ato de amor e não uma imposição para as mulheres.

Denunciar Sara Winter e Damarés para a justiça burguesa não basta! É preciso combater a direita com todas as forças, o que nesse momento se traduz em lutar contra o fascismo em marcha no país, saindo às ruas denunciando as crueldades do governo Bolsonaro contra as mulheres!

* Fora Bolsonaro!

* Atendimento dos casos de “aborto legal” pela rede pública de saúde;

* Legalização do aborto no país;

* Pelo direito de opção da mulher sobre a conveniência ou não da gestação;

**PARTICIPE DO COLETIVO, ENTRE EM CONTATO: (11) 98192-9317 |
(82) 8871-6320
E-MAIL: MULHERES.PCO@GMAIL.COM**



rosaluxemburgo.pco



@coletivorosaluxemburgo



@mulheres_pco29